

**PROVA DE INGRESSO PARA AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE PARA FREQUÊNCIA DO ENSINO
SUPERIOR DOS MAIORES DE 23 ANOS**

Unidades Orgânicas:

**Escola Superior de Educação e Comunicação (ESEC) / Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS)
/Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)**

2021/2022

**Componente específica de História para o ingresso nas licenciaturas em Arquitetura Paisagista, Educação
Básica, Educação Social, Património Cultural e Arqueologia**

Nota: A prova é constituída por duas partes:

Parte I: Perguntas de opção – deverá escolher três (e apenas 3) dos oito (8) tópicos apresentados. Cada uma destas três perguntas tem a cotação de 4 valores.

Parte II: Pergunta obrigatória [pergunta 9], com a cotação de 8 valores.

Parte I (12 valores)

Caracterize, à sua escolha, três (e apenas 3) dos oito (8) tópicos apresentados.

Cada uma destas três perguntas tem a cotação de quatro (4) valores.

- 1 - A Democracia na Antiga Grécia
- 2 - As Universidade medievais
- 3 - A Escultura Românica
- 4 - As artes e a renovação cultural do Renascimento na Europa
- 5 - O Humanismo, movimento intelectual do Renascimento Europeu
- 6 - A talha dourada é um dos maiores contributos mais originais do Barroco no espaço português
- 7 - A industrialização e a questão social
- 8 - O papel das vanguardas na Arte Contemporânea

Parte II (8 valores)

Pergunta obrigatória, com a cotação de 8 valores.

9 - Comente, livremente, o seguinte texto:

“O património cultural gera e fomenta uma solidariedade orgânica entre os membros do corpo social, uma coesão ou convergência mental traduzida no sentimento de pertença a uma mesma comunidade – comunidade de origem, comunidade de destino. Acontece assim porque o património cultural representa (sim, re-presenta, torna presente) a persistência desse agregado humano ao longo do tempo, comprovadamente lhe permitindo que seja o mesmo (idem, em latim, donde identidade) através e apesar das mudanças. Estabilidade e mobilidade, continuidade e variabilidade: eadem sed aliter, “o mesmo mas de outra maneira”, diziam também os latinos, de quem sempre aprendemos. E, além de o mesmo, único e inconfundível. O património cultural, núcleo da identidade coletiva, não só possibilita que nos reconheçamos mas também que sejamos reconhecidos; é ele que, contrastada e caracterizadamente, diferencia e distingue dos demais a fisionomia física e moral de um lugar, uma cidade, uma região, um país – que sem ele ficam desprovidos de individualidade e autónoma personalidade, deixando de ser o que (já não) são. Eis o motivo por que o património cultural, que é no presente repositório do passado, é outrossim garantia de futuro e sobrevivência.”

António Rosa Mendes, O que é Património Cultural.

Olhão: Gente Singular, 2012, p. 17